



ATA DA 80ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO ACARAÚ.

Aos doze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, ocorreu a 80ª reunião ordinária do comitê da bacia hidrográfica do Acaraú. A reunião contou com a participação de membros do comitê, representantes de instituições e convidados, de forma presencial e virtual. Estiveram reunidos no Centro de Educação a Distância- CED, localizado na rua Iolanda P. C. Barreto, 138, Derby Clube, 62042-270, Sobral, CE, 23 entidades membros. As entidades membros são as que seguem: Manuel Bartolomeu, titular: SRH; Iracelma Julião, titular da ADAGRI; João Deoh de Araújo, suplente da FUNCEME; Leonardo de Sousa, suplente da SEMACE; José Chaves Neto, titular da Câmara Municipal de Cariré; Túlio Ésio Ferreira do Nascimento, titular Prefeitura Municipal de Acaraú; Francisco Herderson Gomes, titular da Prefeitura de Groaíras; Cristiane de Sousa Lopes, Titular da Associação Maria Aldina Rodrigues Caxias; Patrícia Frota, titular da Universidade do Vale do Acaraú; Mayara Carantino e Eliano Vieira, titular e suplente do IFCE; Maria Odete Secundo, titular da Associação Comunitária dos Moradores Remanescentes Quilombolas de Curralinho; Maria Clarisse Ferreira Soares, suplente do Sindicato de Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras de Morrinhos; Antônio Márcio de Vasconcelos, suplente Cáritas; Renata Costa Silva, titular do Sindicato de Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras de Sobral; Ana Paula do Nascimento, titular do Conselho Indígena Tremembé de Queimadas; César Silva, titular da Associação Comunitária dos Moradores Remanescentes Quilombola de Alto Alegre Morrinhos/ARCOMARQ; Maria Claudiana de Araújo Lopes, suplente da Associação Comunitária dos Moradores Remanescentes Quilombola de Alto Alegre Morrinhos/ARCOMARQ; Adilson Barbosa, titular da VIA COCO Industrial; Sany Carvalho Almeida, Votorantim; Carlos Augusto Moura, suplente da Colônia Z-75 de Santa Quitéria; Fábio Rodrigues de Jesus Junqueira, titular do Distrito de Irrigação do Perímetro Baixo Acaraú- DIBAU; Francisca Júlia Rodrigues Chaves, suplente Associação dos moradores de Trapiá; Ronaldo Moraes do Nascimento, Associação Comunitária Nossa senhora da Conceição. Pela Cogeh, estavam Hiago Siqueira, Leandro Silveira, Meirilane Lira, Genário e José Gerardo da Silva. A reunião seguiu a seguinte pauta: informes; apresentação do Plano de Secas do Hidrossistema Jenipapo, com detalhamento das estratégias de enfrentamento à escassez hídrica; avaliação da Operação 2025.2, contemplando a análise do desempenho do período; e apresentação da proposta de Operação Emergencial para o ano de 2026, considerando o cenário atual de disponibilidade hídrica. Dando início aos trabalhos, a presidenta do CBH Acaraú Patrícia Vasconcelos solicitou aos participantes que estavam ingressando na modalidade virtual que se identificassem no chat para fins de registro de presença. Em seguida, foi realizada a saudação inicial e agradecimento pela participação dos membros presentes. Foi ressaltado que, apesar da realização de reuniões em semanas consecutivas e das dificuldades decorrentes do período de fevereiro, mês marcado por diversas atividades e pela proximidade do período carnavalesco, houve boa participação dos membros do comitê, tanto presencialmente quanto no formato virtual. Na sequência, passou-se ao momento de informes. Inicialmente, foi concedida a palavra ao Gerente Regional das

46 Bacias do Acaraú e Coreaú -COGERH, Hiago Siqueira, que informou que estava
47 circulando nas mídias sociais a informação sobre a limpeza das margens do Rio Acaraú,
48 no município de Sobral. Foi esclarecido que a Prefeitura de Sobral realizou articulação
49 com a Secretaria dos Recursos Hídricos do Estado solicitando a limpeza da margem do
50 rio no trecho compreendido entre a ponte da rodoviária e a ponte localizada nas
51 proximidades do Arco de Nossa Senhora de Fátima. Informou-se que o Estado deverá
52 assumir inicialmente a execução do serviço, desde que sejam emitidas as licenças
53 necessárias pelos órgãos ambientais competentes, especialmente a SEMACE. Após a
54 emissão dessas licenças, deverá ser iniciado o serviço de limpeza da área. Ainda sobre
55 esse tema, foi destacado que o comitê deverá encaminhar ofícios solicitando reunião com
56 a Prefeitura Municipal de Sobral, com a Autarquia Municipal do Meio Ambiente (AMA) e
57 com a SEMACE, a fim de compreender como está sendo conduzido o processo de
58 fiscalização da área, quais ações estão sendo desenvolvidas, se existe cronograma de
59 atividades e quais ações relacionadas ao saneamento básico estão sendo executadas na
60 região, tendo em vista que a limpeza das margens representa apenas uma medida
61 paliativa para o problema. Na sequência, o professor Eliano Pessoa, representante do
62 IFCE, sugeriu que o tema seja incluído como ponto de pauta em uma próxima reunião do
63 comitê, com convite a representantes da AMA, da SEMACE e de outros órgãos
64 envolvidos, para que possam realizar uma apresentação mais detalhada sobre o assunto
65 ao plenário. A presidenta considerou a sugestão pertinente e informou que a proposta
66 poderá ser incluída na pauta de uma reunião futura. Em seguida, foi concedida a palavra
67 ao senhor Neto Chaves, representante da Câmara Municipal de Cariré, que apresentou
68 informe sobre a participação no Fórum Cearense de Comitês de Bacias. Informou que
69 participou, acompanhado de Carlos Augusto e Hiago, da primeira reunião do fórum
70 realizada no município de Quixeramobim. No primeiro dia foi realizada visita técnica ao
71 Açude Banabuiú e ao Projeto Malha d'Água, com apresentação técnica realizada por
72 profissional da Cagece, que explicou o funcionamento do projeto e conduziu visita às
73 estruturas operacionais. No segundo dia ocorreu a plenária do evento, com falas de
74 autoridades e apresentação técnica da COGERH sobre temas relacionados à gestão das
75 águas e às demandas discutidas no âmbito do fórum. Na continuidade dos informes,
76 foram apresentados dados referentes aos relatórios de focos de calor no estado do
77 Ceará. Informou-se que o material foi disponibilizado aos membros do comitê por meio de
78 link contendo relatórios mensais e anuais, permitindo o acompanhamento da situação nos
79 municípios da Bacia do Acaraú. Destacou-se que municípios como Sobral e Santa
80 Quitéria aparecem frequentemente entre aqueles com maior quantidade de focos de calor
81 registrados, situação considerada preocupante e que merece atenção do comitê. Dando
82 continuidade à reunião, foi realizada a apresentação sobre o acompanhamento dos
83 projetos do Procomitê, com participação da senhora Márcia Caldas. Márcia Caldas
84 informou que elaborou uma tabela contendo o acompanhamento detalhado das
85 demandas apresentadas pelos comitês, organizadas por tipo de produto, indicando os
86 processos já executados, os que se encontram em andamento e aqueles que ainda serão
87 iniciados. Informou ainda que o material já havia sido compartilhado com a equipe da
88 secretaria-executiva do comitê e poderia ser posteriormente disponibilizado aos membros.
89 Durante sua explanação, destacou que alguns processos já foram licitados, como o
90 referente ao material de escritório, que inclui equipamentos destinados à realização de
91 reuniões híbridas, como mesa de som, caixas de som, microfones e câmera robótica,
92 equipamentos que beneficiarão os comitês. Informou que a licitação já foi concluída,

93 havendo fornecedor contratado e ordem de fornecimento emitida, restando apenas a
94 entrega dos equipamentos. Também foi informado que o Comitê da Bacia do Acaraú será
95 contemplado com tela de projeção, além dos equipamentos do kit de reuniões híbridas.
96 Foram mencionados ainda materiais de apoio adquiridos para atividades dos projetos,
97 como pincéis, canetas, cartolinas, fitas gomadas, pastas para documentos, luvas e
98 máscaras, que se encontram aguardando os procedimentos de entrega. Em relação aos
99 serviços de alimentação, informou que anteriormente existia contrato apenas para
100 fornecimento de coffee break, mas que foi firmado novo contrato contemplando tanto
101 coffee break quanto almoço. Esclareceu que o contrato aguardava apenas a liberação da
102 dotação orçamentária do exercício, prevendo-se que os serviços possam ser utilizados a
103 partir dos meses de março ou abril. Foi informado ainda que existe contrato licitado para
104 material gráfico, no qual cada comitê terá direito à impressão de folders institucionais.
105 Nesse sentido, solicitou que o Comitê do Acaraú encaminhe as informações específicas
106 que deverão constar no material, como dados da bacia, açudes e municípios abrangidos.
107 Márcia Caldas destacou também que alguns processos de contratação demandam mais
108 tempo devido aos trâmites administrativos e procedimentos licitatórios exigidos para
109 execução de recursos públicos, ressaltando, contudo, que a equipe responsável tem
110 buscado dar andamento às demandas da forma mais célere possível. Informou ainda que
111 o prazo atual do aditivo do Procomitê se estende até o mês de setembro e que, caso
112 ainda existam recursos disponíveis, poderá ser realizado novo aditivo para execução do
113 saldo remanescente. Na sequência da reunião, foram realizadas as apresentações
114 técnicas. Inicialmente, foi realizada a apresentação da COGERH referente à avaliação da
115 operação dos reservatórios da Bacia do Acaraú. Passou-se, então, à avaliação da
116 Operação 2025.2. O Coordenador do núcleo de Operação Guilherme Farias informou que
117 seriam tratados dois pontos principais: a avaliação da operação do segundo semestre de
118 2025 e a definição da operação emergencial do primeiro semestre de 2026. Inicialmente,
119 foi apresentado um panorama da situação hídrica atual da Bacia do Acaraú, informando-
120 se que a bacia se encontra com aproximadamente 66% da capacidade total acumulada,
121 com dados atualizados até o dia 10 de fevereiro de 2026. Destacou-se que a grande
122 maioria dos açudes apresenta volumes superiores a 50% de armazenamento, sendo
123 registrada situação mais delicada apenas no Açude Farias de Souza, que se encontra
124 com 7,69% da capacidade, configurando-se como o reservatório com pior condição
125 hídrica na bacia no momento. Na sequência, foi apresentado o extrato comparativo
126 “Simulado x Realizado” da operação do segundo semestre de 2025 referente aos açudes
127 isolados da bacia. Informou-se que a operação apresentou resultado considerado
128 positivo, uma vez que, de modo geral, foi utilizado volume inferior ao previsto nas
129 simulações anteriormente apresentadas ao Comitê. Foram destacados os seguintes
130 resultados: Acaraú Mirim, com volume simulado de 24,64 hm³ e realizado de 25,68 hm³,
131 apresentando diferença positiva de +1,04 hm³ (+2,87%); Arrebita, com diferença positiva
132 de +0,47 hm³ (+2,51%); Carão, com diferença positiva de +1,78 hm³ (+9,44%); Carmina,
133 com diferença positiva de +1,47 hm³ (+5,94%); Farias de Souza, com diferença positiva
134 de +0,40 hm³ (+3,26%); Forquilha, com diferença positiva de +0,85 hm³ (+1,70%); Jatobá
135 II, com diferença positiva de +0,28 hm³ (+4,35%); Jenipapo, com diferença positiva de
136 +0,32 hm³ (+6,43%); São Vicente, com diferença positiva de +0,40 hm³ (+4,02%); e
137 Sobral, com diferença positiva de +0,03 hm³ (+0,38%). No que se refere ao Vale do
138 Acaraú, foram apresentados os dados dos açudes Araras, Edson Queiroz, Ayres de
139 Souza e Taquara. Destacou-se que o Açude Araras apresentou vazão alocada de 4.400

140 L/s e vazão operada de 4.348 L/s, com diferença percentual de -1,77%. O Açude Edson
141 Queiroz apresentou vazão alocada de 1.100 L/s e vazão operada de 1.025 L/s. O Açude
142 Ayres de Souza apresentou vazão alocada de 1.300 L/s e vazão operada de 1.143 L/s. Já
143 o Açude Taquara apresentou vazão alocada de 500 L/s e vazão operada de 697 L/s.
144 Na sequência, foi apresentada a simulação da Operação Emergencial 2026.1, com
145 projeções até 30 de junho de 2026, considerando vazões operacionais durante a quadra
146 chuvosa, especialmente para atendimento a possíveis períodos de veranico, ficou denifido
147 as vazões: Araras 3.000 l/s, Edson Queiroz 350 l/s, Ayres de Souza: 900 l/s e Taquara 500
148 l/s. Foram apresentados os volumes iniciais e as projeções de volumes finais para os
149 açudes Araras, Edson Queiroz, Ayres de Souza e Taquara, conforme quadro técnico
150 exibido durante a reunião. Em seguida, foi realizada a apresentação com o diretor técnico
151 da FUNCEME Francisco Júnior, que apresentou análise das condições climáticas e das
152 previsões para a quadra chuvosa de 2026 no estado do Ceará, destacando cenários de
153 probabilidade de chuvas e o acompanhamento das condições oceânicas e atmosféricas
154 que influenciam o regime de precipitações no estado. Na parte final da reunião, foi
155 concedida a palavra à representante Ana Paula, do Conselho Indígena Tremembé de
156 Queimadas, que apresentou informe sobre reunião realizada com representantes do
157 DNOCS, FUNAI e outras autoridades, tratando da liberação de água para atendimento da
158 comunidade de Queimadas. Ana Paula relatou que, embora não tenha participado
159 presencialmente do encontro, foi informada de que a reunião contou com a presença do
160 coordenador do DNOCS Nacelio, junto com a DPU, FUNAI, procurador, deputada Larissa
161 Gaspar e da representante do comitê Luíza Canuto. Segundo relato, após análise dos
162 pareceres favoráveis apresentados, restava apenas a formalização da liberação por parte
163 do DNOCS, tendo sido informado que não havia mais impedimentos para a liberação da
164 água. Assim, ficou encaminhado que seriam adotadas as providências contratuais
165 necessárias, havendo previsão de que até o mês de março ocorra a liberação da água
166 para atendimento do território de Queimadas, representando importante conquista para a
167 comunidade após mais de dez anos de reivindicação. Ao final, a presidenta do CBH
168 Acaraú Patrícia Vasconcelos parabenizou a comunidade pela conquista e destacou que o
169 acesso à água para abastecimento humano constitui prioridade e direito fundamental. Não
170 havendo mais manifestações, foram realizados os agradecimentos finais e deu-se por
171 encerrada a reunião. Eu, Meirilane Lira, redigi essa ata.